

CATECISMO MENOR DE MARTIM LUTERO

texto oficial e autorizado para uso na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Primeira Parte: OS DEZ MANDAMENTOS

Primeiro Mandamento

*Eu sou o Senhor, seu Deus.
Não tenha outros deuses além de mim.*

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e confiar nele acima de tudo.

Segundo Mandamento

Não abuse do nome do Senhor, seu Deus, porque o Senhor não considerará inocente quem abusar do seu nome.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, em seu nome não amaldiçoar, jurar, praticar a magia, mentir ou enganar; mas devemos pedir a sua ajuda em todas as necessidades, orar, louvar e agradecer.

Terceiro Mandamento

Santifique o dia de descanso.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não desprezar a pregação e a sua palavra; mas devemos ter respeito por ela, ouvi-la e estudá-la com gosto.

Quarto Mandamento

Honre o seu pai e a sua mãe para que você viva muito tempo na terra.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não desprezar nem irritar nossos pais e as pessoas que têm autoridade sobre nós; mas devemos honrá-los, servir e obedecer-lhes, amar e querê-los bem.

Quinto Mandamento

Não mate.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não agredir nem ferir o nosso próximo; mas devemos ajudá-lo para que tenha tudo de que precisa para viver.

Sexto Mandamento

Não cometa adultério.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, levar uma vida sexual responsável e disciplinada, amar e respeitar a esposa ou o marido.

Sétimo Mandamento

Não roube.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não tirar o dinheiro ou os bens do próximo nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios desonestos; mas devemos ajudá-lo a conservar e melhorar seu meio de vida.

Oitavo Mandamento

Não fale mentiras a respeito do próximo.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não enganar o nosso próximo com falsidade, traí-lo, caluniá-lo ou fazer acusação falsa contra ele; mas devemos desculpá-lo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira.

Nono Mandamento

Não deseje possuir a casa do seu próximo.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não tentar conseguir com esperteza a herança ou a casa do nosso próximo nem nos apoderar delas como se tivéssemos direito a isso; mas devemos ajudar e cooperar para que possa conservá-las.

Décimo Mandamento

Não cobice a esposa ou o marido do seu próximo, nem as pessoas que trabalham com eles nem coisa alguma que lhes pertença.

Que significa isto?

Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não seduzir, desviar ou afastar a esposa ou o marido do próximo, nem as pessoas que trabalham com eles; mas devemos aconselhá-los para que fiquem e cumpram o seu dever.

Que diz Deus de todos estes mandamentos?

Ele diz:

"Eu, o Eterno, sou o seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam, até os netos e bisnetos. Porém, sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoô os seus descendentes por milhares de gerações."

Deus ameaça castigar todas as pessoas que não cumprem estes mandamentos; por isso, devemos temer a sua ira e não deixar de cumpri-los; mas ele promete graça e todo o bem às pessoas que os praticam. Por isso, devemos amá-lo, confiar nele e guardar os seus mandamentos de boa vontade.

Segunda Parte:
O CREDO APOSTÓLICO

Primeiro Artigo: da criação

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra.

Que significa isto?

Creio que Deus me criou junto com todas as criaturas, e me deu corpo e alma, olhos, ouvidos e todos os membros, inteligência e todos os sentidos, e ainda os conserva;

além disto, me dá roupa, calçado, comida e bebida, casa e lar, família, terra, trabalho e todos os bens.

Concede cada dia tudo de que preciso para o corpo e a vida; protege-me de todos os perigos e guarda-me de todo o mal.

E faz tudo isso unicamente por ser meu Deus e Pai bondoso e misericordioso, sem que eu mereça ou seja digno.

Por tudo isso devo dar-lhe graças e louvor, servi-lo e obedecer-lhe.

Isto é certamente verdade.

Segundo Artigo: da salvação (com a alteração aprovada pelo XXI Concílio- 1998)

E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder do Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

Que significa isto?

Creio que Jesus Cristo, verdadeiro Deus, gerado do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro ser humano, nascido da virgem Maria, é meu Senhor.

Ele perdoou a mim, pessoa perdida e condenada, e me libertou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo. Fez isto não com dinheiro, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente paixão e morte. Fez isto para que eu lhe pertença, seja obediente a ele em seu reino e lhe sirva em eterna justiça, inocência e felicidade, assim como ele ressuscitou da morte, vive e governa eternamente.

Isto é certamente verdade.

Terceiro Artigo: da santificação

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

Que significa isto?

Creio que, por minha própria inteligência ou capacidade, não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem chegar a ele.

Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé.

Assim também chama, reúne, ilumina e santifica toda a Igreja na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. Nesta Igreja ele perdoa, cada dia e plenamente, todos os pecados a mim e a todas as pessoas que crêem. E, no último dia, ressuscitará a mim e a todos os mortos e dará a vida eterna a mim e a todas as pessoas que crêem em Cristo.

Isto é certamente verdade.

Terceira Parte:
O PAI-NOSSO

Introdução

Pai nosso que estás nos céus.

Que significa isto?

Deus quer atrair-nos com estas palavras para crermos que ele é nosso Pai de verdade e nós somos seus filhos e filhas de verdade. Portanto, podemos pedir a ele sem medo e com toda a confiança, como filhos queridos ao seu querido pai.

Primeiro Pedido

Santificado seja o teu nome.

Que significa isto?

O nome de Deus é santo por si mesmo. Mas pedimos nesta oração que ele seja santificado também entre nós.

Como acontece isto?

Quando a palavra de Deus é ensinada de forma clara e pura, e nós, como filhos e filhas de Deus, também vivemos uma vida santa de acordo com ela.

Ajuda-nos para que isto aconteça, querido Pai no céu.

A pessoa, porém, que ensina e vive de modo diferente do que ensina a palavra de Deus, desonra o nome de Deus entre nós.

Guarda-nos disso, Pai celeste.

Segundo Pedido

Venha o teu reino.

Que significa isto?

O reino de Deus vem por si mesmo, sem a nossa oração. Mas pedimos nesta oração que ele venha também a nós.

Como acontece isto?

Quando o Pai celeste nos dá o seu Espírito Santo para crermos, por sua graça, em sua santa palavra e vivermos em comunhão com Deus neste mundo e na eternidade.

Terceiro Pedido

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Que significa isto?

A boa e misericordiosa vontade de Deus é feita sem a nossa oração.

Mas pedimos nesta oração que ela seja feita também entre nós.

Como acontece isto?

Quando Deus desfaz e impede todo mau plano e vontade que não querem nos deixar santificar o nome de Deus e não querem que seu reino venha. Vontades assim são a do diabo, do mundo e de nós mesmos.

E, por outro lado, isto acontece quando Deus nos fortalece e mantém firmemente na sua palavra e na fé, até o fim.

Esta é a sua vontade boa e misericordiosa.

Quarto Pedido

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Que significa isto?

Deus dá o pão de cada dia, também sem o nosso pedido, a todas as pessoas, inclusive às pessoas más.

Mas pedimos nesta oração que ele nos faça reconhecer isso e receber com gratidão o pão nosso de cada dia.

O que significa pão de cada dia?

Tudo que se refere ao sustento e às necessidades da vida, como por exemplo:

comida, bebida, roupa, calçado, casa, lar, meio de vida, dinheiro e bens, marido e esposa íntegros, filhos íntegros, empregados íntegros, patrões íntegros e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, amigos leais, bons vizinhos e coisas semelhantes.

Quinto Pedido

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

Que significa isto?

Pedimos nesta oração que o Pai no céu não leve em conta os nossos pecados nem por causa deles recuse os nossos pedidos.

Pois não somos dignos das coisas que pedimos nem as merecemos.

Pedimos que Deus nos conceda tudo por graça, já que diariamente pecamos muito e nada merecemos a não ser castigo.
Da mesma forma queremos nós perdoar de coração e de boa vontade e fazer o bem aos que pecam contra nós.

Sexto Pedido

E não nos deixes cair em tentação.

Que significa isto?

Deus não tenta ninguém.

Mas pedimos nesta oração que ele nos proteja e guarde, para que não sejamos enganados pelo diabo, pelo mundo e por nós mesmos nem sejamos levados a crenças falsas, desespero e outra grande vergonha ou vício.
E pedimos que, mesmo sendo tentados, vençamos no final e mantenhamos a vitória.

Sétimo Pedido

Mas livra-nos do mal.

Que significa isto?

Pedimos nesta oração, em resumo, que o Pai no céu nos livre de todos os males que afetam o corpo e a alma, os bens e a honra.

E pedimos que, na hora de nossa morte, ele nos dê um fim bem-aventurado e nos leve por graça deste mundo para junto de si no céu.

Conclusão

Pois, teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

Que significa amém?

Devemos ter certeza de que estes pedidos agradam ao Pai no céu e de que ele os atende.

Pois ele mesmo nos mandou orar assim e prometeu atender-nos.

Amém, amém, isto significa: sim, assim seja!

Quarta Parte: O SACRAMENTO DO SANTO BATISMO

Primeiro

O que é o batismo?

O batismo não é só água,
mas é a água contida no mandamento de Deus e ligada à palavra de Deus.

Qual é esta palavra de Deus?

É a que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Mateus:

"Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Segundo

Que dá ou para que serve o batismo?

Realiza o perdão dos pecados, livra da morte e do diabo, e dá a salvação eterna a todas as pessoas que crêem no que dizem as palavras e promessas de Deus.

Quais são estas palavras e promessas de Deus?

São as palavras que nosso Senhor Jesus Cristo diz no último capítulo de Marcos:

"Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado."

Terceiro

Como pode a água fazer coisas tão grandes?

Não é a água que faz isso, mas é a palavra de Deus unida à água e a fé que confia nesta palavra. Pois sem a palavra de Deus a água é só água e não é batismo.

Mas unida à palavra de Deus ela é batismo, isto é, água de vida, cheia de graça, um banho de novo nascimento no Espírito Santo, como diz Paulo na Carta a Tito, no terceiro capítulo:

"Ele nos salvou não porque fizemos alguma coisa boa, mas por causa da sua própria misericórdia. E, por meio do Espírito Santo, ele nos purificou e nos fez nascer de novo e nos deu uma nova vida. Deus foi generoso e derramou o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador. E fez isso para que, pela sua graça, fiquemos livres de qualquer culpa e recebamos a vida eterna que esperamos. Esse ensino é certo."

Quarto

Que significa este batizar com água?

Significa que, por arrependimento diário, a velha pessoa em nós deve ser afogada e morrer com todos os pecados e maus desejos.

E, por sua vez, deve sair e ressurgir nova pessoa, que viva em justiça e pureza diante de Deus para sempre.

Onde está escrito isto?

Paulo diz na Carta aos Romanos, no sexto capítulo:

"Assim, quando fomos batizados, fomos enterrados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova."

Quinta Parte: O MINISTÉRIO DA ABSOLVIÇÃO E A CONFISSÃO

O que é o ministério da absolvição dos pecados?

É o poder especial que Cristo deu à sua Igreja na terra, para perdoar os pecados às pessoas que se arrependem e não os perdoar a quem não se arrepende.

Onde está escrito isto?

Nosso Senhor Jesus Cristo diz a Pedro, no Evangelho de Mateus, capítulo dezesseis:

"Eu lhe darei as chaves do Reino do céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu."

Do mesmo modo diz o Senhor aos discípulos, no Evangelho de João, capítulo vinte:

"Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados são perdoados; mas, se não perdoarem, eles não serão perdoados."

Que é a confissão?

A confissão tem duas partes:

Primeiro, confessamos os nossos pecados; segundo, aceitamos a absolvição que a pessoa que ouve a nossa confissão nos anuncia.

Podemos aceitá-la como vinda de Deus mesmo, não duvidando de modo algum, mas crendo firmemente que por ela os pecados estão perdoados perante Deus no céu.

Que pecados devemos confessar?

Diante de Deus devemos confessar que somos culpados de todos os pecados, também dos pecados dos quais não nos damos conta, como fazemos no Pai-Nosso.

Mas, diante da pessoa que ouve a nossa confissão, devemos somente confessar os pecados dos quais nos damos conta e que pesam na consciência.

Que pecados são estes?

Examine a sua vida à luz dos dez mandamentos:

se você é pai, mãe, filho, filha, patrão, patroa, empregado, empregada, se você foi desobediente, infiel, negligente, raivoso, desrespeitoso, briguento, mentiroso, se você fez mal a alguém com palavras ou ações, se roubou, descuidou ou deixou de fazer o que devia.

Como confessamos os nossos pecados à pessoa que ouve a nossa confissão?

Podemos fazê-lo dizendo:

"Peço que ouça a minha confissão e me anuncie o perdão em nome de Deus."

Depois confessamos que somos culpados de todos os pecados diante de Deus. À pessoa que ouve a nossa confissão dizemos o pecado que mais nos pesa na consciência. Podemos concluir dizendo:

"Arrependo-me de tudo isto. Peço misericórdia. Quero mudar de vida."

Como se dá a absolvição?

A pessoa que ouve a confissão diz:

"Deus tenha misericórdia de você e fortaleça a sua fé! Amém.

Você crê que a minha absolvição é a absolvição de Deus?"

Respondemos: "Sim, eu creio."

A pessoa que ouve a confissão fala:

"Como você crê, assim será. Por ordem de nosso Senhor Jesus Cristo lhe perdão os seus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vá em paz!"

Breve forma de confessar os pecados:

Deus todo-poderoso, Pai misericordioso. Eu, pessoa pobre, miserável e pecadora, confesso-te todos os meus pecados e injustiças que cometi em pensamentos, palavras e ações. Com eles, em algum momento, causei a tua ira, merecendo o teu castigo nesta vida e na eternidade. Todos estes pecados pesam na minha consciência e me arrependo deles profundamente. Peço-te, por causa da tua misericórdia infinita e da inocente e amarga paixão e morte de teu Filho Jesus Cristo: tem misericórdia de mim, pobre pessoa pecadora. Perdoa-me todos os meus pecados. Concede-me a força do teu Espírito Santo para melhorar a minha vida. Amém!

Sexta Parte: O SACRAMENTO DO ALTAR OU CEIA DO SENHOR

Primeiro

Que é a ceia do Senhor?

É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo para ser comido e bebido por nós, cristãos, sob o pão e o vinho. Este sacramento foi instituído pelo próprio Cristo.

Onde está escrito isto?

Assim escrevem os santos evangelistas Mateus e Lucas, e o apóstolo Paulo:

"Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo:

Tomem, comam; isto é o meu corpo que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.

A seguir, depois de ceiar, tomou também o cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos dizendo: Bebam dele todos; porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês para remissão dos pecados; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim."

Segundo

Para que serve este comer e beber?

Isto nos mostram as palavras:

"Dado e derramado em favor de vocês, para remissão dos pecados."

Por estas palavras nos são dados, no sacramento, perdão dos pecados, vida e salvação.

Pois onde há perdão dos pecados, também há vida e salvação.

Terceiro

Como pode o simples comer e beber fazer coisas tão grandes?

Não é o comer e o beber que fazem tudo isto, mas sim as palavras:

"Dado e derramado em favor de vocês para remissão dos pecados."

Estas palavras são, junto com o comer e o beber, o mais importante na ceia do Senhor. E quem crê nestas palavras tem o que elas dizem: perdão dos pecados.

Quarto

Quem recebe dignamente este sacramento?

Jejuar e preparar-se exteriormente é, sem dúvida, uma boa disciplina. Mas verdadeiramente digna e bem preparada é a pessoa que crê nestas palavras:

"Dado e derramado em favor de vocês para remissão dos pecados."

A pessoa, porém, que não crê nestas palavras ou delas duvida é indigna e não está preparada. Pois as palavras "em favor de vocês" exigem que a pessoa creia de fato.

Publicado no Boletim Informativo 137, 23/04/94

com atualizações decorrentes de decisão do XXIII Concílio, 2002

4. CATECISMO MENOR em linguagem de hoje

Em atendimento a uma decisão do XVIII Concílio Geral, realizado em 1992 na cidade de Pelotas/RS, o Conselho Diretor fez elaborar uma nova tradução do Catecismo Menor de Martim Lutero, em linguagem de hoje. O texto final, fruto de um trabalho de tradução, redação e revisão de muitas pessoas e várias comissões, foi publicado no Boletim Informativo nº 137, de 23/04/94, como "texto oficial e autorizado para uso na IECLB". Inobstante, muitas pessoas, tanto obreiros/as como outros membros de comunidades, optaram por continuar usando a tradução até então em uso, como, aliás, era facultado. As razões para isto foram as mais diversas, inclusive de contestação a passagens do novo texto com base em questionamentos de ordem teológico-confessional.

Em sua reunião de 27/03/96 os Pastores Regionais, conscientes de sua tarefa de guia espiritual e de pastores e orientadores dos demais obreiros em suas respectivas Regiões, avaliaram esta situação e concluíram:

1. O Catecismo Menor em linguagem de hoje, é um texto oficial e liberado para uso na Igreja;
2. Ele não invalida o texto em uso até agora, mas espera-se que o substitua progressivamente;
3. A Editora Sinodal imprimirá somente ainda o texto em linguagem de hoje;
4. Pede-se que os questionamentos ao texto do Catecismo Menor em linguagem de hoje sejam formulados por escrito e encaminhados à Presidência da IECLB, a fim de que ele possa ser corrigido ou aprimorado, onde for o caso.

Boletim Informativo do Conselho Diretor nº 147, de 25/04/1996
